



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAULO BENTO
Câmara Municipal de Vereadores

ATA Nº 009/2024

DA 8ª SESSÃO PLENÁRIA

ORDINÁRIA DO DIA

28 DE MAIO DE 2024.

Presidente
Vereador DALTRO MOACIR UTTEICH

ATA DA OITAVA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, DA NONA SESSÃO LEGISLATIVA, DA SEXTA LEGISLATURA, EM 28 DE MAIO DE 2024.

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, no Plenário desta Casa Legislativa, às dezenove horas, havendo quórum regimental, o Senhor Presidente, Vereador Daltro Moacir Utteich deu por aberto os trabalhos com as seguintes palavras: "INVOCANDO A PROTEÇÃO DE DEUS, DECLARO ABERTA A PRESENTE SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA". Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao segundo Secretário, que fizesse a chamada dos Nobres Senhores Vereadores, sendo respondida pelos Vereadores presentes: Alderi Sganzerla (suplente de vereador), Daltro Moacir Utteich, Edemilson Dari Drexler, Edson Filipiak, Elizangela Gromann, Jandir Jose Haiduki, José Piovesan Neto, Lindomar Scanagatta. Na sequência fora realizada a leitura de um texto Bíblico. O Senhor Presidente convidou o segundo Secretário para que realizasse a leitura da Ordem do Dia. Na sequência, fora realizada a discussão e apreciação das seguintes matérias: **ATA**: Ata número oito de dois mil e vinte e quatro da sétima Sessão Plenária Ordinária do dia quatorze de maio de dois mil e vinte e quatro. Em discussão, não houve manifestação por parte dos Nobres Senhores Vereadores. Em votação, a Ata foi aprovada pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes. Neste momento o Senhor Presidente cumprimentou a todos os presentes na Sessão e houve então a Apreciação do **OFÍCIO NUMERO DEZOITO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO**: Excelentíssimo Senhor, Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos por intermédio do presente, devido à situação delicada que nosso Estado vem passando em decorrência dos eventos climáticos desfavoráveis ocorridos no últimos dias, onde vidas foram ceifadas e, além disso, incalculáveis prejuízos a nossa economia, viemos respeitosamente apresentar APOIO aos termos do Ofício encaminhado pela Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL. Além disso, solicitamos celeridade nas medidas de apoio ao agronegócio do Rio Grande do Sul, tendo em vista que as regiões atingidas dependem diretamente desta atividade para a recuperação econômica e social. Nesse sentido, contamos com vosso apoio, pois acreditamos que o primeiro passo para a recuperação de nosso Estado passará pela recuperação do Agronegócio, pois várias famílias dependem direta e indiretamente deste setor. Certos da vossa compreensão e da urgência no atendimento de nossas demandas, reiteramos o pedido de agilidade em medidas de recuperação ao Agronegócio de nosso Estado. Em votação, o OFÍCIO fora aprovado pelos vereadores presentes. **MOÇÃO DE APOIO 002/2024**. Apresentamos a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno desta Casa Legislativa, a presente MOÇÃO DE APOIO ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil; ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal e ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados, para que seja viabilizada a Anistia das Parcelas da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul com a União. **JUSTIFICATIVA**. Como é de conhecimento de todos, o estado de calamidade declarado pelo estado do Rio Grande do Sul devido às fortes chuvas que assolaram a região em maio de 2024, e resultaram em danos materiais, perdas humanas e impactos significativos na infraestrutura e na economia local. A situação financeira já fragilizada do Estado do Rio Grande do Sul, que enfrenta uma dívida pública elevada com a União, compromete sua capacidade de resposta e de recuperação diante de desastres naturais e crises emergenciais. Não restam dúvidas acerca da importância de medidas urgentes e efetivas para a mitigação dos danos causados pelas chuvas e para a reconstrução das áreas afetadas, garantindo a segurança e o bem-estar da população atingida. Existe a necessidade de solidariedade e cooperação entre os Entes Federativos para enfrentar os desafios decorrentes de desastres naturais e para promover a recuperação socioeconômica das regiões afetadas. Igualmente, é importante que seja realizada uma atuação conjunta entre os Poderes Legislativo Municipal e Estadual, em colaboração com o Governo Federal, para encontrar soluções viáveis e sustentáveis para a crise fiscal que assola o Estado. Neste momento, se mostra imprescindível expressarmos nosso total apoio à solicitação de anistia das parcelas da dívida pública do Estado do Rio Grande do Sul e de seus Municípios com a União, pelo período de 36 (trinta e seis) meses, a fim de proporcionar alívio em suas finanças. Sem dúvida, essa medida é urgentíssima para a mitigação e enfrentamento dos danos decorrentes da calamidade pública ocorrida em nossa Região e em nosso Estado. Ressaltamos ainda, que a simples suspensão das parcelas, com a incorporação dos valores suspensos ao saldo devedor no final do período, trará novos problemas aos Entes afetados pela calamidade pública no momento da retomada desses pagamentos, tendo em vista que isso resultará em um montante de difícil equacionamento, cujos efeitos serão sentidos pela população por meio das restrições impostas aos serviços públicos fornecidos por esses Entes. Por estas razões, solicitamos ao Governo Federal, ao Senado Federal e a Câmara dos Deputados, que empreguem esforços para atender a esta demanda urgente e imprescindível para a reconstrução e recuperação do Estado do Rio Grande do Sul, especialmente diante do atual estado de calamidade. Em votação, a MOÇÃO DE APOIO fora aprovada pelos vereadores presentes. **MOÇÃO DE PESAR 005/2024** Requeiro depois de ouvido o Plenário na forma regimental, através desta Moção, externar votos de mais profundo pesar pelo falecimento da SENHORA EMMA FEHMBERGER POCHMANN, ocorrido no dia 11 de maio de 2024, que Deus, com sua imensa sabedoria e misericórdia, possa confortar seus familiares e amigos nesse momento de dor e de saudades. Rogando a Deus que traga conforto aos corações enlutados, desejamos que a paz, o consolo e a força da fé reinem no meio de todos, primando, o amor a Deus sobre todas as coisas, para que o Senhora EMMA, descanse em paz. Vereador Edemilson Dari Drexler com apoio dos demais colegas vereadores. Em votação, a moção de pesar fora aprovada pelos vereadores presentes. Após, o Senhor Presidente encaminhou o início do expediente político, tendo cada vereador que queira se manifestar cinco minutos sobre assuntos que entenderem pertinentes. Solicitou a palavra o vereador Jandir primeiramente cumprimentou a todos e iniciou seu relato, agradecendo aos colegas vereadores que aprovaram o requerimento para a viagem a Brasília, onde estiveram presentes 11 mil pessoas entre prefeitos, vereadores e secretários. Mencionou a fala do presidente sobre a ajuda ao Estado do Rio Grande do Sul. Relatou a visita ao Deputado Enio Dassi, onde foi encaminhado ofício

solicitando verbas para o nosso município, visitaram também o deputado Marcio Biolski, onde foi solicitado emenda parlamentar para o Estado e também para o município. Mencionou a situação de emergência do município que foi feita e homologada, onde todos tiveram prejuízos. Relatou seu sentimento pelos municípios vizinhos que não declararam situação de emergência, pois seria de grande ajuda neste momento. Agradeceu pela oportunidade e encerrou sua fala. Solicitou a palavra o vereador Jose, iniciou sua fala cumprimentando a todos, mencionou a moção de apoio feita em nome de todos, pois a mobilização é de todas as regiões do País, para anistiar esses três anos que estão prorrogando, porém não adiantara, pois continuará correndo o juro e a dívida é impagável, com todo esse desastre ocorrido. Relatou sobre a reunião com a Emater referente as perdas ocorridas no município. Esperamos que o governo federal ajude na reconstrução do estado, conforme vem sido falado. Fez uma colocação sobre o projeto de urgência recebido no dia da sessão, sendo o mesmo para a área de saúde, onde ficou para análise da CUP. Agradeceu a oportunidade e encerrou sua fala. Solicitou o uso da palavra a vereadora Elizangela, que inicialmente cumprimentou a todos, e expressou seu sentimento sobre o desastre que ocorreu no Estado, mencionou que o nosso município ficou em estado de emergência, pois não foi tão atingido como os outros lugares. Comentou sobre o projeto que veio para a casa hoje no dia da sessão, salientou que, com certeza, a administração teve conhecimento do vencimento do contrato, poderiam ter enviado com antecedência, ressaltou ainda que o posto de saúde não ficara sem medico, pois, tem para atendimento à população um médico com 40 horas, um médico com 15 horas e mais um médico com 20 horas, todos clínicos gerais, então sem medico o posto não ficara. Finalizou seu discurso agradecendo. Solicitou a palavra o vereador Lindomar, primeiramente cumprimentou a todos e deu início a sua fala mencionando a calamidade em que o estado se encontra, os municípios que foram atingidos, deixaram seu apelo para câmara e poder executivo, que nada adianta ficar discursando e fazendo vídeo, primeiramente gostaria de saber o que foi feito com as pessoas que foram atingidas aqui no nosso município. Relatou também que a câmara não tem poder para fazer um projeto e destinar recursos, mas o executivo sim, para enviar para essas pessoas atingidas, mas vejo que nada foi feito. Mencionou o prefeito de Chapeco SC, que saiu de sua cidade com pessoas e maquinas para auxiliar os afetados pelas enchentes, tem ele minha admiração. Solicitou que os prefeitos se unam a nível da Amau para ajudar o estado a se reerguer, pois a nível de governantes será difícil. Comentou sobre o projeto da renovação do contrato medico, para que não fique mal esclarecido, o contrato foi feito pelo executivo e o mesmo sabia do vencimento, e que tinha 30 dias para enviar para a câmara, então com certeza foi falta de competência e responsabilidade para tentar jogar a culpa nos vereadores. Relatou sobre o auxílio agricultores com hora maquina, com a situação de emergência, agora seria de grande ajuda, porem precisamos de uma definição do executivo se vai ter verba para esse auxilio ou não. Mencionou as estradas que estão precárias, solicitou que seja tomada providencias. Agradeceu o presidente, pediu permissão o vereador Jandir para comentar sobre a reunião da Amau com os prefeitos sobre como será feita a ajuda aos municípios atingidos. O vereador Lindomar concordou com as palavras do vereador Jandir, mas relatou que hoje o estado precisa de dinheiro para reconstruir. Agradeceu a oportunidade e encerrou seu discurso. Nada mais havendo, e invocando a proteção de Deus, declaro encerrado os trabalhos dessa Sessão Plenária Ordinária. Convocando os senhores vereadores para nona Sessão Ordinária no dia 11 de junho de dois mil e vinte e quatro. Fora determinada a lavratura da presente Ata, que depois de aprovada será assinada por mim, pelo Primeiro Secretário, e pelo Senhor Presidente.

Vereador EDSON FILIPIAK
Primeiro Secretário (SUPLENTE)

Vereador DALTRO MOACIR UTTEICH
Presidente

Vereador LINDOMAR SCANAGATTA
Segundo Secretário